

Vária Palavra

4 poemas de
Marcelo Barros Lacombe



IN MEMORIAM
18/12/1965 -
05/10/2017

— |

| —

— |

...
| —

Victor Miguel

Graças se deem a todo o momento
Por Victor Miguel e seu nascimento
Toda criança é pura graça
Amor sem jaça
Perdão de Deus aos pais
Consolo de nossos ais
Cura , novo começo,
Amor em berço
Brisa e sombra dos quintais.
Graças se deem a todo o momento
Por Victor Miguel e seu nascimento
Meu filho
Vencedor Humilde
Anjo e Santo
Divino e Humano
Encontro e busca
Fortaleza frágil
De doçura e loucura
Sabedoria Primeira
Amor de vida inteira
Graças se deem a todo o momento
Por Victor Miguel e seu nascimento
Não me sinto à altura de ti
Traz- me ensinamento
O que te dou? Arrependimento
E restos de ladainhas caducas e confusas
Enganos de mente obtusa
Coração tosco, alma cansada
Para a alegria oclusa.
Victor Miguel
Que promessa linda que não consigo alcançar.
Perdão.
Graças se deem a todo o momento
Por Victor Miguel e seu nascimento

Vencedor Humilde
Nasceste com força e destreza
Para enfrentar inveja e vileza
Sob esta lua e este sol
Que nem sempre são de Deus
Teu coração é leve,
Mas o chão pesa
Não desanime
Com a maldade,
Que avilta e despreza.
Graças se deem a todo o momento
Por Victor Miguel e seu nascimento
Vencedor humilde
Levantaste as portas de Sion
Para em Jerusalém entrar
(Logo agora que estou com ciática)
Graças se deem a todo o momento
Por Victor Miguel e seu nascimento
Victor Miguel
Que intenso delírio,
Já nem me lembro que sou apenas dor,
Renego minha fuga em martírio,
Por tua força, abraço a vida. Abraço o amor.

In plain words (da arte de insultar)

Sólido, anódino burocrata,
Linha reta do nada,
Certeza medíocre alada,
Caminho traçado na água,
Insciente do rio e seu curso,
Retrato de quarto em desuso,
Súbita vanglória de descanso impróprio,
Desvario senil de medíocre solilóquio,
Sêmen precoce preso na anágua,
Poço exaurido em estrada árdua.

Política

O rito sem crença,
A vontade,
A suspeita.
O desprezo,
O sarcasmo,
A suspeita.
A luta,
A ambição,
A suspeita.
O acordo,
O imprevisto,
A suspeita.
A visão
A cegueira
A suspeita.
A decisão,
O medo,
A suspeita.
A loquacidade,
O silêncio,
A suspeita.
A raiva
A disputa,
A suspeita.
A sutileza,
A derrota,
A suspeita.
O declínio,
A verdade,
A suspeita.

Natal

Para Víctor Miguel

Tu que nos ensinaste a abandonar pai mãe e irmão,
Tu, que prometeste nos batizar no fogo
Tu que vieste trazer a espada,
Tu que amaldiçoaste a figueira sem frutos,
Cura minha surdez, minha cegueira
Remove o que se engessou,
Rompe a ilusão, liberta o que é e não quer ser.
Tu que nasceste com os mortos inocentes
Ensina-me a doação do não ter para doar, a nobreza da vileza,
Ensina-me a desprezar riqueza e pobreza
Ensina-me a sabedoria do destempero,
Ensina-me a agradecer Herodes, por ter tornado Belém possível:
A descoberta do instante único de Deus, o amor de Maria e José por ti, na angústia do nada.